

## Petroleiros exigem que Petrobrás resolva de vez pendências da Petros

### Mobilização do dia 06 reafirma disposição de luta da categoria. FUP cobra reunião específica sobre Petros, antes das negociações do ACT

Basta de enrolação! A direção da Petrobrás tem que resolver de uma vez por todas os problemas da Petros. Esse foi o recado dos petroleiros nas mobilizações do dia 06, nas principais unidades do Sistema Petrobrás. Houve manifestações na Bahia, no Unificado de São Paulo, no Litoral Paulista, em São José dos Campos, no Paraná, no Rio Grande do Sul, em Duque de Caxias, em Minas Gerais, no Espírito Santo, no Rio Grande do Norte, em Pernambuco e no Norte Fluminense.

Na quinta-feira (08), a FUP solicitou à Petrobrás uma reunião específica sobre Petros antes das rodadas de negociação do ACT 2005/2006.

Não tem cabimento a companhia prorrogar por mais tempo esse impasse que já se arrasta desde o governo FHC. As demandas do Plano Petros

são um passivo que a Petrobrás gerou e acumulou ao longo de todos esses anos e que, portanto, compete a ela resolver. Os trabalhadores já fizeram a sua parte: apontaram os problemas e as alternativas de solução. E a empresa? Que propostas tem para resolver as pendências da Petros? A FUP e os sindicatos querem uma resposta antes das negociações do Acordo Coletivo.

É inadmissível iniciarmos mais uma campanha reivindicatória com pendências históricas da Petros. A Petrobrás já teve tempo mais do que suficiente para equacionar os problemas do Plano Petros e atender aos nove mil trabalhadores novos que até hoje continuam sem previdência complementar.

**Impasse** - Entre 2003 e 2004, os petroleiros participaram do Grupo de

Trabalho de Previdência Complementar (GTPC) formado paritariamente por representantes dos trabalhadores, da Petrobrás e da Petros para diagnosticar os principais problemas do Plano Petros e apresentar propostas de solução. Os trabalhadores apontaram as questões emergenciais que precisavam de uma definição imediata, como plano de previdência para os trabalhadores novos, fim do limite de idade 78/79, mudança no cálculo das pensões e equacionamento dos déficits do Plano Petros. Apesar das intervenções e alternativas propostas pelos representantes dos trabalhadores, não houve desdobramento das discussões e estudos elaborados pelo GTPC. São 17 meses, desde a conclusão do Grupo, em março de 2004, que a categoria cobra uma definição da Petrobrás.

## Fundos de pensão a um passo da recuperação de ativos das empresas *abocanhadas* pelo Opportunity

A disputa entre os fundos de pensão e o banqueiro Daniel Dantas, dono do Opportunity, está cada vez mais acirrada. No próximo dia 30, será a assembleia da Brasil Telecom, onde os gestores da empresa serão finalmente substituídos. Gradativamente, o banqueiro vai perdendo o comando das empresas onde os fundos de pensão e o Citibak detêm 90% das ações de controle. Além da Brasil Telecom, está na disputa a Amazônia Celular, a Telemig, o Metrô do Rio e o Terminal Portuário de Santos.

Acusado de gestão temerária e formação de quadrilha, Daniel Dantas assiste a sua engenharia societária desmontar. Apesar de ter menos de 10%

do capital das empresas em disputa, o banqueiro garantiu o controle societário deste patrimônio bilionário com a ajuda do governo FHC, no processo de privatização.

À medida que recuperam os ativos das empresas geridas até então pelo Opportunity, os fundos de pensão descobrem novas irregularidades. Além de não pagar dividendos aos acionistas e de haver depositado R\$ 150 milhões nas contas de Marcos Valério, as empresas de telefonia (Brasil Telecom e a Telemig Celular) compraram três aeronaves sem consultar os demais acionistas, gastaram R\$ 46 milhões com advogados contratados para combater os fundos de pensão (dinheiro dos

acionistas usado contra eles próprios), entre outras armações de Daniel Dantas que precisam de explicações de alguns dos parlamentares que vão inquiri-lo no dia 14, na CPI dos Correios.

Seu ex-sócio, Luiz Demarco, mais uma vítima dos golpes aplicados pelo banqueiro, denunciou vários episódios de envolvimento pessoal de Heráclito Fortes e outros medalhões do PFL com os negócios de Daniel Dantas. Financiamento de campanha, uso das aeronaves compradas pelas teles, cabides de emprego nas empresas geridas pelo Opportunity são alguns dos favores e privilégios que o parlamentar e seus companheiros de partido vão ter muito o que explicar na CPI.

## “Petróleo do Brasil”: Pela suspensão da 7ª Rodada de Licitação e Plebiscito Já!

A FUP e os sindicatos continuam mobilizados para impedir mais um leilão das áreas brasileiras de exploração e produção de petróleo e gás natural. Uma ampla campanha de mídia está sendo produzida para sensibilizar o governo, os parlamentares e a sociedade para a necessidade de alteração da Lei do Petróleo. Os petroleiros defendem um plebiscito nacional para que a população se posicione sobre questões estratégicas para o nosso país, como o controle e o destino das reservas de petróleo, a participação das empresas estrangeiras no setor de exploração e produção, o papel da Petrobrás e da ANP.

A Federação e os sindicatos estarão massificando junto à sociedade e à mídia a nossa campanha pela suspensão da 7ª Rodada de Licitação da ANP, prevista para os dias 18 e 19 de outubro. Com o **slogan Petróleo do Brasil. Defenda nossas reservas. Plebiscito Já!**, estamos novamente colocando nas ruas folhetos, cartazes, adesivos e diversos materiais promocionais, além de outdoors, painéis eletrônicos, anúncios de TV e rádio entre outras mídias produzidas pela FUP. Paralelamente, continuam as gestões em Brasília, junto aos parlamentares e ao governo, para suspensão do leilão organizado pela ANP.

## De norte a sul, o grito dos excluídos

Mais de 180 mil pessoas participaram das manifestações do 11º Grito dos Excluídos. De norte a sul do país, houve protestos contra a exclusão social, concentração de renda e a corrupção. Sob o lema “Brasil em nossas mãos e mudanças”, os Movimentos Sociais, a Igreja, o MST, a CUT e outras entidades invadiram as ruas das principais cidades brasileiras na semana da pátria, clamando por igualdade e justiça social.

O Grito dos Excluídos foi ouvido em Brasília, São Paulo, Rio, Porto

Alegre, Salvador, Fortaleza, Belo Horizonte, entre tantas outras capitais. São muitas as demandas em um país tão desigual como o nosso, onde sem-terra, sem-teto, indígenas, camponeses e desempregados lutam há séculos por inclusão social.

Só com um novo modelo econômico o Brasil poderá gerar emprego, distribuir renda e ampliar as políticas públicas de habitação, saúde, educação, transporte, saneamento, previdência, segurança e demais investimentos em programas de proteção social.

### I Encontro de Dirigentes Sindicais com Bases em Terminais

## Unificação da luta nos terminais

Aconteceu entre os dias 02 e 04 de setembro, em São Sebastião, no Litoral Paulista, o I Encontro de Dirigentes de Sindicatos com terminais em suas bases territoriais. Organizado pela FUP, o evento contou com a participação dos sindicatos Unificado de São Paulo, Litoral Paulista, Rio Grande do Sul, Duque de Caxias, Norte Fluminense, Pernambuco/Paraíba e Bahia.

Ao todo, 18 terminais foram representados pelos dirigentes sindicais,

que discutiram os principais problemas enfrentados pelos trabalhadores destas unidades, como descumprimento do ACT, terceirização, aposentados nas áreas, exposição ao benzeno, discriminação dos trabalhadores novos, desvios de função, entre outras questões.

Os trabalhadores apontaram uma estratégia de luta unificada, com um calendário de mobilização nacional em todos os terminais a ser encaminhado pela FUP.

## FIQUE DE OLHO

### **Manguinhos: petroleiros continuam em suspense**

Os 500 trabalhadores de Manguinhos continuam sem perspectivas de retomada das atividades da refinaria, encerradas há mais de um mês. Os acionistas da empresa receberam subsídios do governo durante 5 anos para ampliar a capacidade de refino e garantir competitividade no mercado aberto, mas nada fizeram. Também não se empenharam em construir uma saída para a crise. Os trabalhadores, que têm ACT assinado até novembro, exigem que os dirigentes de Manguinhos cumpram o acordo.

### **Comissão de Anistia foi prorrogada até 03/2006**

Foi prorrogado até 30/03/2006 o prazo para conclusão dos trabalhos da Comissão Interministerial que analisa e dá encaminhamentos aos processos de anistia referentes à Lei 10.790/03. Constituída em fevereiro de 2004, a Comissão é formada por representantes dos Ministérios do Planejamento e das Minas e Energia, da Petrobrás e da FUP. Ao todo, foram protocolados 12.791 requerimentos de anistia, a maioria reivindicando os dias parados, punições e reflexos. A Comissão já anistiou 88 casos de demissão, 269 de suspensão e 443 de advertência. Estão sendo avaliados agora os requerimentos de anistia para os dias parados e as punições, além dos processos da Petromisa e da Interbras, assim como os recursos dos casos que foram indeferidos.

### **Agenda da FUP**

14/09 - reunião da Direção - preparatória para a mesa de negociação

15/09 - rodada de negociação com a Petrobrás - Benefício, Segurança no Emprego, Recrutamento e Seleção de Pessoal

16/09 - SMS e Inovações Tecnológicas

19/09 - Condições de Trabalho, Vantagens e Adicionais

20/09 - Relações Sindicais, Outras Disposições e Salários

**Seminário Petros** - Devido ao calendário de negociação com a Petrobrás, a FUP adiou o seminário nacional sobre Petros, que estava previsto para os dias 16, 17 e 18/09. A nova data do seminário será anunciada nos próximos dias